



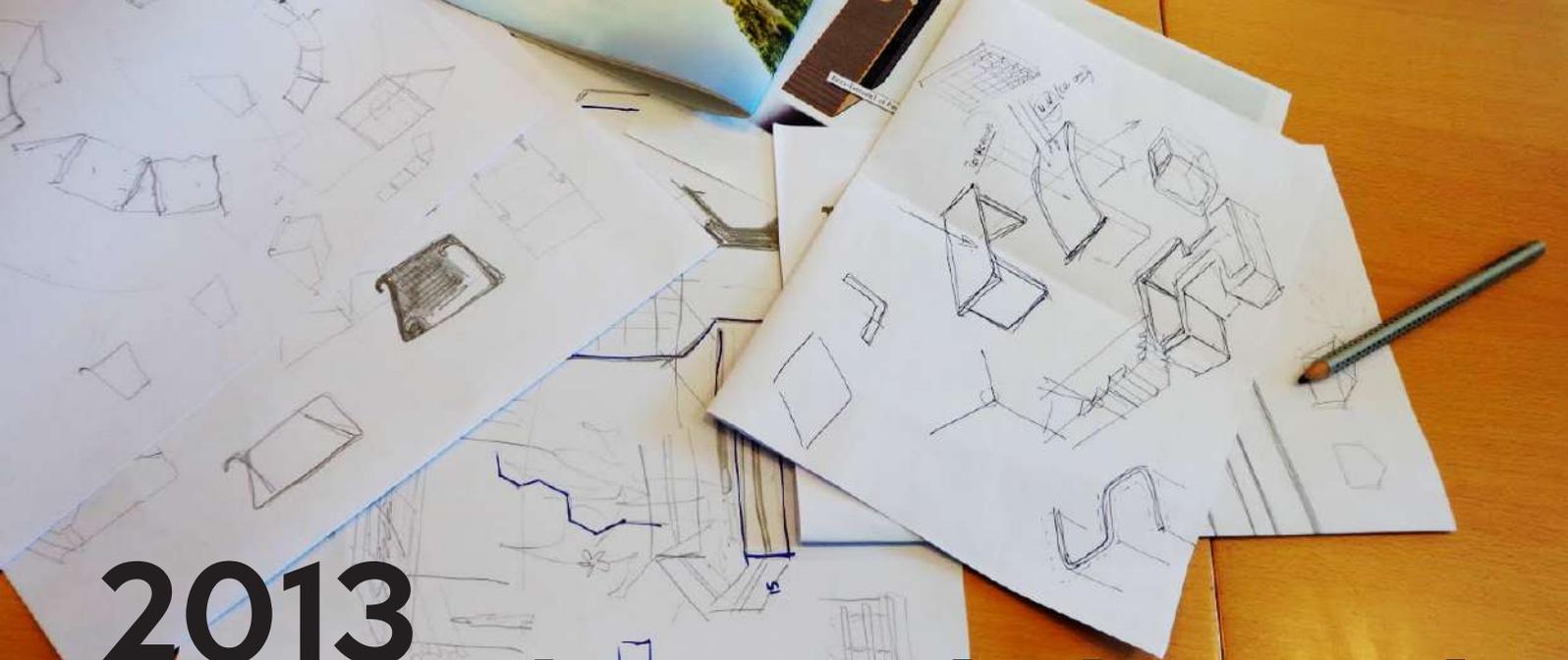
PROJETO KEA SENAC

dossiê | março 2019

Este texto não tem caráter científico, antes, trata-se de um dossiê sobre um projeto desenvolvido há 7 anos entre o Centro Universitário Senac e a Faculdade KEA (Copenhagen School of Design and Technology) através de Workshops temáticos voltados para temas contemporâneos como sustentabilidade, eventos urbanos nas metrópoles, compartilhamento de experiências coletivas e sociais, memória e cultura (local e global), inclusão e tecnologia, empatia, flexibilidade e diversidade, entre outras.

Este dossiê apresenta uma síntese dos temas e alguns produtos gerados pelos grupos de alunos mistos (discentes do SENAC, da KEA e também alunos da FAUUSP, todos submetidos a um processo seletivo para participar do projeto) durante os cinco primeiros anos (2013-2017) da parceria, com foco na participação de alunos dos cursos de Arquitetura e Design Industrial do SENAC

Objetivamos com este breve relato inspirar alunos que poderão futuramente se inscrever para usufruir desta vivência e compartilhar com colegas brasileiros e estrangeiros uma experiência única de aprendizado, teamwork, trocas culturais e visões de mundo.



2013

The red thread

O fio vermelho

A parceria iniciou-se com uma proposta denominada The red thread (condutor de energia elétrica), sugerido por Eva Valcke, nosso contato do departamento de relações internacionais da KEA, como metáfora para a ideia de "circuito" ativado, caracterizado por trocas de experiências entre as duas instituições, que acionava atividades, propostas de cooperação e vivências de aprendizado conjunto.

O interesse em estabelecer parceria para organizar eventos de natureza acadêmica, focados em atividades voltadas à experimentação de materiais com ênfase na sustentabilidade, visando a investigação e desenvolvimento de soluções a partir de reaproveitamento de material industrial, fomentou dois workshops supervisionados por docentes oriundos dos cursos de Design e Arquitetura destas instituições.

Os eventos ocorridos entre 2 e 8 marços de 2013, em São Paulo, e entre 13 e 18 de maio de 2013, em Copenhague, representaram uma oportunidade para a capacitação de docentes, troca de experiências pedagógicas e investigativas, e atividades caracterizadas pelo trabalho em grupo, reunindo repertórios culturais e acadêmicos distintos sob um objetivo comum.



As atividades envolveram 30 alunos em São Paulo (dez alunos de cada uma das instituições KEA, SENAC, FAUUSP), e em Copenhagen participaram ao todo 25 alunos brasileiros, ao lado de cerca de 200 alunos de outras nacionalidades, distribuídos em 26 workshops durante a ECOWEEK- New Nordic Living (www.ecoweeek.gr).

Os alunos foram supervisionados em São Paulo por 7 docentes e geraram soluções de reuso e aproveitamento de matéria prima descartada (garrafas plásticas de água e chapas de papelão ondulado) através de experimentações executadas com ferramentas e maquinário, possíveis de serem serializadas e reproduzidas nos laboratórios de modelos e ensaios e de produção industrial (transformação material e teste), do Centro Universitário SENAC e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP).

Na Dinamarca - Durante a ECOWEEK, em Copenhagen, os alunos brasileiros integraram grupos com especialistas dos temas de vários workshops oferecidos para cerca de 400 alunos do mundo todo, reunidos para pensar soluções para problemas reais relacionados à sustentabilidade (edifícios verdes, energia, design verde, coleta seletiva, etc.).



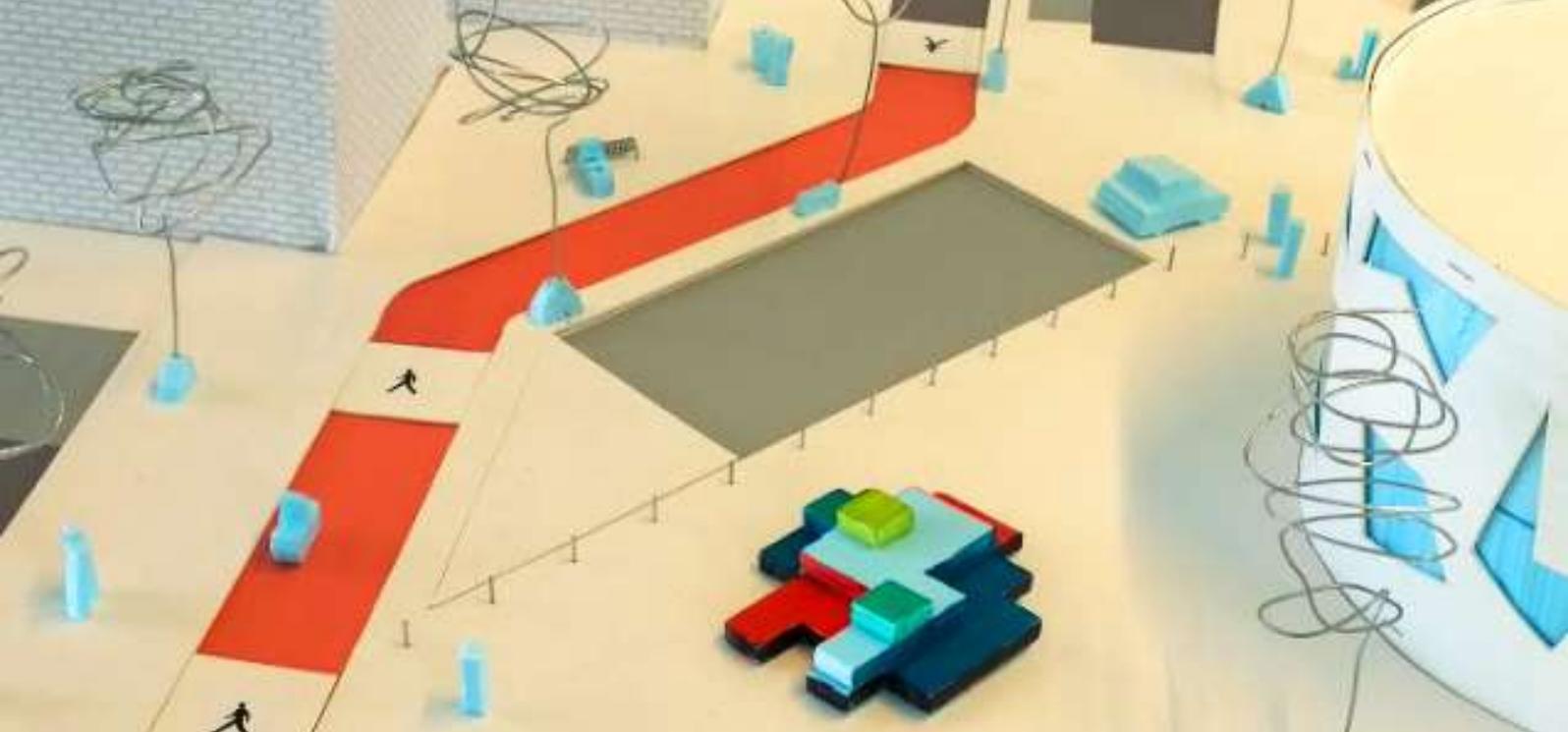
2014

Praça das artes

Em 2014, o tema do Workshop em São Paulo foi sugerido a partir de uma conversa com a arquiteta e professora Dra. Violeta Kubrusly, na ocasião membro da comissão do recém-inaugurado prédio no Vale do Anhangabaú: Praça das Artes. O tema apresentado aos alunos foi mobiliário urbano, como um exercício para se pensar o papel que o novo complexo cultural no centro da cidade passou a desempenhar, respondendo à demanda de um programa de atividades de diversas naturezas e usos relacionados à dança, artes musicais e exposições.

A necessidade de se pensar novos espaços de convivência nesta edificação premiada, tão significativa para São Paulo, mobilizou os alunos a desenvolverem propostas que refletiram sobre a história desta região metropolitana, seu caráter patrimonial e os novos apelos para se dotar sentido e projetar intervenções de qualidade nos espaços públicos contemporâneos.

Em Copenhague, no mesmo ano, o workshop foi conduzido com alunos do curso de Tecnologia e Produção, envolvidos com as áreas do Design, Arquitetura e Engenharia, além de Assistência Social e História. Nossos alunos foram convidados a integrar grupos que discutiram propostas para uma área do bairro Nørrebro, um dos 10 distritos oficiais da cidade, local de acentuada concentração migratória, no qual se propunha uma Casa de Cultura como ponto de encontro para os novos habitantes do país.





2015

The Aging Population

A população idosa

Pensar sobre o envelhecimento da população das grandes cidades do século XXI foi o tema sugerido pelos docentes da KEA em 2015, para tratarmos de soluções voltadas para o público da terceira idade.

Em São Paulo, as visitas técnicas para a EMBRAER e para a fábrica da BLUM, que trabalha com mobiliário e componentes especiais para eliminar esforços físicos nos ambientes de trabalho e residência foram produtivas e inspiradoras. Grupos de alunos das três faculdades SENAC, KEA e FAUUSP novamente experimentaram matérias e soluções para atender a demandas de várias origens e focos (transporte de objetos, acessibilidade, dispositivos).

Em Copenhague, em outubro de 2015, integramos um grupo na KEAWEEK (evento de múltiplos workshops que envolviam todos os alunos da Faculdade, reunidos em grupos multidisciplinares, em propostas de projetos para clientes advindos da comunidade local, com demandas de projetos municipais ou empresariais), cujo tema do projeto, Copenhagen Solutions Lab (The City of Copenhagen) - Smart city solution for tourism and culture, representava uma demanda da municipalidade, uma vez que o centro administrativo do escritório responsável pela cultura e lazer da Cidade de Copenhague pretendia solucionar pequenos problemas internos, relacionados ao lay out do setor.



O estudo de caso apresentava o problema com o seguinte argumento: como muitas grandes cidades, Copenhagen tem sofrido as grandes mudanças em virtude das variações climáticas, e a crescente pressão do aumento da população (no caso, principalmente imigrantes orientais). Lidar com missões como estas solicitava soluções inovadoras, inteligentes e ,portanto, nosso cliente havia formado um novo departamento de gerenciamento denominado - Copenhagen Solution Lab – para trabalhar em pequenos projetos adequados para a cidade em todos seus setores. Para viabilizar este tipo de trabalho, nosso cliente gostaria de conceber a melhor solução para um espaço de trabalho criativo e inovador na citada companhia.

O responsável pelo nosso workshop foi o professor Morten Kjær Stovegaard, da KEA, dos cursos de Design e Tecnologia, que liderou a atividade, e compartilhou com nossos alunos um material excelente sobre a produção de modelos e criatividade, além de apresentar estratégias de desenvolvimento praticadas na KEA como o método QUISH para o levantamento de hipótese de trabalho e a produção da SCRUM BOARD, quadro que organiza as atividades do trabalho em grupo ao longo da semana.

Nossa atividade foi marcada por três momentos chave:

1.

a visita ao escritório da City of Copenhagen's Culture and Leisure administration, onde pudemos detectar a necessidade de definir áreas para trabalhos em grupo menores sem isolá-los; espaços para trabalhos que exigem concentração e conversas reservadas; procurar readequar o uso e a disposição do mobiliário e equipamentos existentes, evitando a aquisição de novos produtos, embora podendo, eventualmente, considerar esta hipótese ; e, por fim, tornar flexíveis e abertos os espaços de reunião. Nesta ocasião fomos recebidos pelo gerente do escritório: Allan Grauenkær.

2.

a apresentação dos resultados dos leiautes propostos pelos 3 grupos à equipe do escritório, e a avaliação dos projetos por duas funcionárias da equipe de Allan, Amalie Eriksen e Mette Enemærke, que não só elogiaram as propostas dos alunos como solicitaram os modelos desenvolvidos para que fossem discutidos com os demais funcionários do departamento, uma vez que a previsão de mudança do local para a instalação do Copenhagen Solution Lab seria feita no último dia 2 de novembro.

3.

a apresentação dos trabalhos dos grupos para a comunidade local e para a cúpula da Faculdade KEA, além dos jurados, no estádio principal do time de futebol local de Copenhagen, PARKEN, onde os alunos foram elogiados pelo reitor da KEA, Ingo Østerskov, pela forma profissional com que lidaram com um problema pouco habitual ao cenário com que costumam trabalhar em seus cursos originais de formação.



2016

SESC – Lively city

Cidade viva | VIVACITY

Em São Paulo, o tema LIVERY CITY; VIVACITY teve foco nas Unidades do SESC e no desenvolvimento de equipamentos para espaços públicos pensados enquanto sistema flexível e particular. A parceria contou com o apoio das equipes do SESC Pompéia e do SESC Belenzinho, que acompanharam os alunos em visitas guiadas, discutiram as propostas de intervenção e estiveram presentes na apresentação final, prestigiando e parabenizando os grupos pelos resultados dos trabalhos.

Em 2016 o tema foi elaborado pelo Centro de Estudos para o Futuro, de Copenhagen, discutindo a qualidade de vida para as cidades em geral (sendo Copenhagen utilizada como estudo de caso): Livable Cities.

A proposta se baseava em abordar megatendências, grandes tendências que mudam a maneira como vivemos, trabalhamos, nos comunicamos, estudamos, amamos, trabalhamos, morremos etc. Considerando que uma das megatendências mais importantes em escala verdadeiramente global é a Habitabilidade Urbana, os grupos assistiram abordagens de diversos profissionais sobre os assuntos:

- Habitação acessível / espaços mínimos;
- Transporte / níveis adequados de mobilidade;
- Identidade / comunidade.



Desde 2016 as atividades passaram a ser desenvolvidas dentro do evento Charrete, workshop baseado em processo colaborativo que envolve alunos da KEA, e alunos de várias outras faculdades do mundo, e também membros da comunidade e profissionais (advisors) com a finalidade de desenvolverem soluções inovadoras para demandas solicitadas por instituições de diversos perfis.

Os estudantes foram convocados para desenvolver soluções interdisciplinares (os grupos eram mistos e englobavam vários cursos e alunos em distintos momentos de sua formação acadêmica) para demandas urbanas da capital dinamarquesa, tendo como interlocutores profissionais oriundos de organizações locais e relacionados a negócios voltados à administração pública, e professores das áreas de urbanismo, tecnologias digitais, desenvolvimento e habitação sustentável e sociologia.

Os trabalhos foram desenvolvidos por equipes multidisciplinares (cerca de 70 alunos, subdividos em 3 grandes temas: Trust (fator vital para a sociedade); Urban Mobility (perspectivas futuras); New Spaces (novas vidas e novas funções). Os resultados foram apresentados em caráter de competição, para toda comunidade acadêmica e convidados externos, tendo sido premiados dois grupos (em duas votações: dos alunos, e dos membros do júri), pelas propostas mais inovadoras e melhor apresentação.



2017

Organic city: crossing memories and weaving tomorrows

Cidade orgânica: cruzando memórias e tecendo o amanhã

Em São Paulo, o evento tinha intenção de propor, desenvolver e apresentar uma possível intervenção urbana em um (ou mais, pensando em soluções integradas) dos lugares que pertencem ao Museu da Cidade de São Paulo, considerando a situação espacial, ou suas coleções históricas e arquitetônicas, e, também, as duas alternativas. O Museu da Cidade de São Paulo está localizado em prédios de interesse histórico e arquitetônico, distribuídos pela rede urbana do município. Atualmente, sua coleção arquitetônica é composta por:

Solar da Marquesa da Santos, Beco do Pinto, Casa No. 1 / Casa da Imagem, Casa do Bandeirante, Casa do Sertanista, Capela do Morumbi, Casa do Tatuapé, Sítio da Ressaca, Sítio Morrinhos, Casa do Grito, Monumento à Independência, Casa Modernista, Chácara Lane.

O museu histórico - que apresentou cenários que contribuíram para a construção do imaginário dos habitantes e visitantes da cidade, tornou-se um museu da cidade (tipologia) que atua em rede, dedicado a promover reflexão e conscientização sobre o município de São Paulo por meio de a salvaguarda, pesquisa e comunicação de suas coleções históricas e arquitetônicas e das mais diversas referências patrimoniais de São Paulo.

As propostas geradas pelos grupos foram muito bem recebidas pela equipe do museu, que decidiu iniciar uma parceria em Projeto de Extensão vinculado ao projeto Patrimônio e Práticas da Memória, com alunos do Centro Universitário SENAC.

No evento Charrete, na KEA, Copenhagen, o tema do International Design Workshop foi Urban Health, com o subtema Transforming City Life. Propunha-se aos estudantes criar espaços sociais sustentáveis com foco na interação entre objetos e usuários. Os grupos foram divididos por 4 áreas a serem trabalhadas na cidade de Copenhagen:

Area 1 of Nørrebro Station
Area 2 of "Grønningen"
Area 3 of Bispebjerg Skole "Bispebjerg School"
Area of Callum / ISS Ground

PARABENS A VOCE happy birthday
NESTA DATA QUERIDA in this special date
MUITAS FELICIDADES much happiness
MUITOS ANOS DE VIDA and a long life.

E PIQUE / É PIQUE

E PIQUE / PIQUE / PIQUE

E HORA / É HORA / É HORA É HORA É HORA

RA TCHIM BUM

(NAME) / (name) / (name)

Tillykke!

Idag er det Michele og Big F's fødselsdag

hurra hurra hurra

De sikrer sig en gave får som de har ønsket sig i år med dejlig chokolade og kager til.

Esta série de experiências vivenciadas neste tipo de WS, cujos modelos atualmente são diferentes nas duas ofertas anuais, em São Paulo e em Copenhague, oferecem aos alunos a oportunidade de se especializarem em temas atuais e globais, o que os auxilia a desenvolver soluções para temas urbanos, conectados com a sociedade e com a vida cotidiana, através de trabalhos projetuais interdisciplinares e internacionais.

Este tipo de experiência, com esta parceria, passou a envolver mais alunos e mais cursos nos projetos, integrados e com perfil notadamente multidisciplinar, desde 2018. Como os temas dos trabalhos se ampliaram, faremos futuramente dossiês destas outras experiências que já estão em segunda edição.

A parceria com a KEA e o Centro Universitário SENAC, que conta também com a participação de alunos da FAUUSP, é uma ação inédita na formação dos alunos brasileiros e se constitui fundamental diferencial para a formação deles, não só como profissionais, mas, principalmente, como indivíduos transformadores do futuro.

Prof. Dra. Myrna de Arruda Nascimento